

Modelo de Prontidão Digital para Serviços de Gestão Universitária: uma Abordagem Conceitual baseada na Indústria 4.0

GUILHERME LOPES DOS SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

MURILO ALVARENGA OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Introdução

A transformação digital representa um dos maiores desafios contemporâneos para as organizações, transcendendo a simples adoção de tecnologias para abranger mudanças profundas em processos, cultura organizacional e modelos de negócio. No contexto das instituições de ensino superior, particularmente as universidades, este desafio assume contornos ainda mais complexos (Mian et al., 2020). Neste cenário de mudanças aceleradas, torna-se fundamental para as universidades compreenderem seu nível de preparação para incorporar estas tecnologias emergentes e transformar seus processos de gestão.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da crescente literatura sobre transformação digital e modelos de maturidade, observa-se uma lacuna no desenvolvimento de modelos específicos para o contexto universitário, devido aos desafios relacionados à governança, restrições legais, limitações orçamentárias e resistência cultural à mudança, fatores que demandam abordagens customizadas para promover a prontidão digital. Este artigo propõe um modelo conceitual de prontidão digital para serviços de gestão universitária, fundamentado nos princípios da Indústria 4.0 e adaptado às especificidades das instituições de ensino superior.

Fundamentação Teórica

O embasamento teórico organizou-se em (a) Transformação Digital e Indústria 4.0, (b) Modelos de Maturidade e Prontidão Digital, (c) Stakeholders e Fatores Críticos na Transformação Digital Universitária e (d) Avaliação da Prontidão Digital. Na revisão da literatura sobre transformação digital, modelos de maturidade e prontidão digital para universidades, teve como base estudos teóricos e empíricos de referência no campo temático, seguindo as orientações de Thatcher e Fisher (2022).

Discussão

A orientação central deste estudo utilizou o guia para auxiliar acadêmicos na elaboração de artigos teóricos proposto por Thatcher e Fisher (2022). A construção do modelo conceitual de prontidão digital para serviços de gestão universitária fundamenta-se na abordagem da Design Science Research (DSR), metodologia que tem ganhado relevância no campo da administração e sistemas de informação (Hevner et al., 2004), seu foco é na criação e avaliação de artefatos destinados a resolver problemas organizacionais específicos, contribuindo para o avanço do conhecimento teórico e prático.

Conclusão

O modelo de prontidão digital para serviços de gestão universitária apresentado neste artigo traz implicações teóricas relevantes ao integrar perspectivas tecnológicas e organizacionais, adaptando-as ao contexto das instituições de ensino superior, permitindo compreender o desenvolvimento institucional nesses dois eixos e apresentar níveis distintos de maturidade tecnológica e organizacional. A tipologia dos quatro níveis de prontidão digital amplia o entendimento sobre estágios de desenvolvimento, permitindo comparações entre instituições e o diagnóstico mais preciso das suas necessidades.

Contribuição / Impacto

O modelo proposto avança em relação aos modelos existentes ao integrar aspectos tecnológicos e organizacionais da transformação digital em uma abordagem matricial, superando visões unidimensionais adotadas em modelos de maturidade. As implicações práticas do modelo são importantes para gestores universitários, formuladores de políticas e outros stakeholders envolvidos em processos de transformação digital nestas instituições. O modelo oferece um instrumento de diagnóstico que permite às universidades avaliarem seu nível atual de prontidão digital e seu progresso ao longo do tempo.

Referências Bibliográficas

- Hevner, A. R., March, S. T., Park, J., & Ram, S. (2004). Design Science in Information Systems Research. *MIS Quarterly*, 28(1), 75-105.
- Mian, S. H., Salah, B., Ameen, W., Moiduddin, K., & Alkhalefah, H. (2020). Adapting universities for sustainability education in industry 4.0: Channel of challenges and opportunities. *Sustainability*, 12(15), 6100.
- Thatcher, S. M., & Fisher, G. (2022). From the editors—The nuts and bolts of writing a theory paper: A practical guide to getting started. *Academy of Management Review*, 47(1), 1-8.